

MODERNIZAÇÃO DO POLICIAMENTO RODOVIÁRIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ: A IMPLEMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) COMO INSTRUMENTO DE PADRONIZAÇÃO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

MODERNIZATION OF HIGHWAY POLICING IN THE MILITARY POLICE OF PARÁ: THE IMPLEMENTATION OF STANDARD OPERATING PROCEDURES (SOP) AS AN INSTRUMENT OF STANDARDIZATION AND OPERATIONAL EFFICIENCY

MODERNIZACIÓN DE LA POLICÍA DE CARRETERAS DE LA POLICÍA MILITAR DE PARÁ: LA IMPLEMENTACIÓN DE LOS PROCEDIMIENTOS OPERATIVOS ESTÁNDAR (POE) COMO INSTRUMENTO DE ESTANDARIZACIÓN Y EFICIENCIA OPERATIVA

Adriano Freitas Lima¹
David de Paiva Carlos Junior²
Glauber João Marques de Freitas³
Rafael Lima da Silva⁴

RESUMO: A modernização das instituições policiais tem se tornado uma necessidade estratégica diante das crescentes demandas por eficiência, transparência e qualidade na prestação dos serviços de segurança pública. Nesse contexto, os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) constituem importantes instrumentos de gestão voltados à padronização das ações policiais e ao fortalecimento da eficiência institucional. O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição da implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão para a modernização, padronização e eficiência das atividades desenvolvidas pelo Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará (PMPA). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, realizada por meio de revisão bibliográfica e análise documental. Foram analisados documentos institucionais da Polícia Militar do Pará, legislações relacionadas à segurança pública e ao trânsito, além de artigos científicos e obras especializadas sobre gestão pública, governança e atividade policial. Os resultados demonstraram que a implementação dos POPs fortalece a segurança jurídica dos agentes, promove maior uniformidade das ações operacionais, reduz falhas procedimentais e contribui para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Verificou-se ainda que a adoção de protocolos relacionados a bloqueios policiais, utilização de drones, intervenção em interdições de vias, combate à embriaguez ao volante e identificação veicular e documental evidencia o alinhamento da corporação às diretrizes contemporâneas de modernização administrativa e governança pública. Conclui-se que os Procedimentos Operacionais Padrão representam instrumentos estratégicos para o fortalecimento institucional da PMPA, contribuindo para a eficiência operacional, segurança viária, preservação da ordem pública e aprimoramento da atuação policial nas rodovias estaduais do Pará.

Palavras-chave: Policiamento Rodoviário. Procedimentos Operacionais Padrão. Modernização da Segurança Pública.

¹Graduado em Tecnologia em Segurança Pública pelo Instituto de Ensino Superior do Pará (IESP). Possui pós-graduação em Segurança Pública: Atividade de Investigação e Inteligência pela Faculdade Facuminas.

²Graduado em Gestão Pública da Universidade Cruzeiro do Sul. Possui pós-graduação em Direito Ambiental pela Universidade Cruzeiro do Sul.

³Graduado em Relações Internacionais da Universidade da Amazônia (UNAMA). Possui pós-graduação em Segurança Pública pela Faculdade UNINA.

⁴Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI).

ABSTRACT: The modernization of police institutions has become a strategic necessity in response to growing demands for efficiency, transparency, and quality in the provision of public security services. In this context, Standard Operating Procedures (SOPs) constitute important management tools aimed at standardizing police actions and strengthening institutional efficiency. This study aimed to analyze the contribution of implementing Standard Operating Procedures to the modernization, standardization, and efficiency of activities carried out by the Highway Patrol Division of the Military Police of Pará (PMPA). This is a qualitative, descriptive, and exploratory study conducted through a literature review and documentary analysis. Institutional documents from the Military Police of Pará, legislation related to public security and traffic regulation, as well as scientific articles and specialized works on public management, governance, and police activity were analyzed. The results showed that the implementation of SOPs strengthens the legal security of police officers, promotes greater uniformity in operational actions, reduces procedural failures, and contributes to improving the quality of services provided to the population. It was also found that the adoption of protocols related to police checkpoints, drone operations, intervention in road blockades, combating impaired driving, and vehicle and document identification demonstrates the corporation's alignment with contemporary principles of administrative modernization and public governance. It is concluded that Standard Operating Procedures represent strategic instruments for strengthening PMPA institutionally, contributing to operational efficiency, road safety, public order preservation, and the improvement of police performance on state highways in Pará.

Keywords: Highway Policing. Standard Operating Procedures. Public Security Modernization.

RESUMEN: La modernización de las instituciones policiales se ha convertido en una necesidad estratégica ante las crecientes demandas de eficiencia, transparencia y calidad en la prestación de los servicios de seguridad pública. En este contexto, los Procedimientos Operativos Estándar (POE) constituyen importantes herramientas de gestión orientadas a la estandarización de las acciones policiales y al fortalecimiento de la eficiencia institucional. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la contribución de la implementación de los Procedimientos Operativos Estándar a la modernización, estandarización y eficiencia de las actividades desarrolladas por la Policía de Carreteras de la Policía Militar del Estado de Pará (PMPA). Se trata de una investigación cualitativa, de carácter descriptivo y exploratorio, realizada mediante revisión bibliográfica y análisis documental. Se analizaron documentos institucionales de la Policía Militar de Pará, legislaciones relacionadas con la seguridad pública y el tránsito, además de artículos científicos y obras especializadas sobre gestión pública, gobernanza y actividad policial. Los resultados demostraron que la implementación de los POE fortalece la seguridad jurídica de los agentes, promueve una mayor uniformidad de las acciones operativas, reduce errores procedimentales y contribuye a mejorar la calidad de los servicios prestados a la población. También se verificó que la adopción de protocolos relacionados con controles policiales, uso de drones, intervención en bloqueos de vías, combate a la conducción bajo los efectos del alcohol e identificación vehicular y documental evidencia la alineación de la corporación con las directrices contemporáneas de modernización administrativa y gobernanza pública. Se concluye que los Procedimientos Operativos Estándar representan instrumentos estratégicos para el fortalecimiento institucional de la PMPA, contribuyendo a la eficiencia operativa, la seguridad vial, la preservación del orden público y el perfeccionamiento de la actuación policial en las carreteras estatales de Pará.

Palabras clave: Policía de Carreteras. Procedimientos Operativos Estándar. Modernización de la Seguridad Pública.

INTRODUÇÃO

A segurança pública constitui um dos pilares fundamentais do Estado Democrático de Direito, sendo responsabilidade estatal garantir a preservação da ordem pública, da

incolumidade das pessoas e do patrimônio, conforme estabelecido no artigo 144 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). Nesse contexto, as instituições policiais desempenham papel estratégico na promoção da segurança da sociedade, exigindo constante aperfeiçoamento de suas estruturas organizacionais, métodos de atuação e instrumentos de gestão.

A crescente complexidade dos fenômenos relacionados à segurança pública tem exigido das organizações policiais a adoção de mecanismos capazes de promover maior eficiência, transparência, controle e qualidade na prestação dos serviços à população. As transformações sociais, o aumento da circulação de pessoas e veículos, a evolução das modalidades criminosas e as exigências da sociedade por resultados mais efetivos impõem às instituições de segurança pública a necessidade de aperfeiçoar continuamente seus processos de trabalho e suas práticas operacionais (SECCHI, 2022; RATCLIFFE, 2016).

Nesse cenário, a modernização das instituições policiais passou a ocupar posição central nas discussões sobre gestão pública contemporânea. Segundo Bresser-Pereira (1998), a reforma gerencial do Estado trouxe para a administração pública a necessidade de incorporar mecanismos voltados para eficiência, planejamento estratégico, controle de resultados e melhoria contínua dos serviços prestados. Para Secchi (2022), a modernização administrativa envolve não apenas a adoção de tecnologias, mas também a implementação de instrumentos de governança, gestão por processos e padronização das atividades institucionais.

3

No âmbito da Polícia Militar do Pará (PMPA), o Policiamento Rodoviário exerce função essencial na fiscalização do trânsito, prevenção de acidentes, combate à criminalidade e preservação da ordem pública nas rodovias estaduais. A natureza dinâmica e complexa das ocorrências enfrentadas pelos agentes exige elevado grau de preparo técnico, capacidade de tomada de decisão e observância rigorosa dos princípios da legalidade, eficiência e segurança operacional. Dessa forma, torna-se indispensável a existência de diretrizes previamente definidas que orientem a atuação dos policiais em diferentes cenários operacionais (CHIAVENATO, 2021).

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) configuram-se como importantes instrumentos de gestão voltados à padronização das atividades institucionais, estabelecendo orientações técnicas e operacionais que permitem uniformizar condutas, reduzir falhas procedimentais e ampliar a previsibilidade das ações desenvolvidas pelos profissionais. De acordo com Silva Junior et al. (2020), a padronização dos processos organizacionais contribui para o fortalecimento da eficiência institucional, favorecendo o controle das atividades, a

capacitação profissional e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. Nesse mesmo sentido, Falconi (2014) destaca que organizações que adotam procedimentos padronizados apresentam melhores níveis de desempenho, maior controle de seus processos internos e menor incidência de erros operacionais.

No contexto das instituições policiais, a implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão busca reduzir improvisações, fortalecer a segurança jurídica dos agentes públicos e assegurar maior uniformidade nas intervenções realizadas em campo. Conforme Ratcliffe (2016), a atividade policial moderna deve ser orientada por planejamento, inteligência e protocolos previamente definidos, capazes de proporcionar maior efetividade às ações operacionais e reduzir riscos decorrentes da subjetividade nas tomadas de decisão. Assim, a padronização das atividades policiais representa importante mecanismo de profissionalização institucional e aperfeiçoamento da prestação do serviço público de segurança.

Nos últimos anos, a Polícia Militar do Pará tem desenvolvido iniciativas voltadas à modernização de suas atividades operacionais, incorporando tecnologias, sistemas de monitoramento e instrumentos de gestão capazes de fortalecer a eficiência das ações desenvolvidas. Nesse contexto, foram elaborados Procedimentos Operacionais Padrão específicos para o Policiamento Rodoviário, contemplando atividades relacionadas à realização de bloqueios policiais, utilização de aeronaves remotamente pilotadas (drones), intervenção em interdições de vias, combate à embriaguez ao volante e identificação veicular e documental (PMPA, 2025). Tais medidas demonstram o alinhamento da corporação às diretrizes contemporâneas de governança pública e gestão por processos.

Diante desse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: de que forma a implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão contribui para a modernização, padronização e eficiência das atividades desenvolvidas pelo Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará?

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a contribuição da implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão para a modernização, padronização e eficiência das atividades desenvolvidas pelo Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará. Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais Procedimentos Operacionais Padrão implementados pela corporação, descrever sua importância para a redução de falhas operacionais e aumento da segurança dos agentes, analisar seus impactos na eficiência das abordagens e fiscalizações realizadas nas rodovias estaduais e discutir sua relação com os

princípios da administração pública, especialmente a legalidade, a eficiência, a transparência e a governança institucional.

A relevância deste estudo está associada à necessidade de compreender os mecanismos de modernização adotados pelas instituições de segurança pública diante dos desafios contemporâneos enfrentados no exercício da atividade policial. Em um cenário caracterizado pelo aumento da complexidade das ocorrências e pela crescente demanda social por serviços públicos mais eficientes, torna-se fundamental analisar instrumentos capazes de promover maior qualidade, segurança e uniformidade na atuação policial (SECCHI, 2022; DI PIETRO, 2023).

Além da contribuição prática para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelo Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará, a pesquisa apresenta relevância acadêmica por ampliar as discussões acerca da gestão pública aplicada à segurança pública, especialmente no que se refere à utilização de mecanismos de governança, gestão por processos e padronização operacional como estratégias de fortalecimento institucional. Dessa forma, o estudo busca demonstrar que os Procedimentos Operacionais Padrão constituem instrumentos estratégicos para a promoção da eficiência operacional, da segurança jurídica, da qualidade dos serviços prestados à população e do aprimoramento contínuo da atividade policial.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental. Segundo Antônio Carlos Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinado fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis, enquanto a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema investigado. Nesse sentido, o estudo busca compreender a contribuição dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para a modernização e eficiência do Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará (PMPA), considerando sua aplicação como instrumento de padronização das atividades operacionais.

As fontes de dados utilizadas foram documentos institucionais da Polícia Militar do Pará, legislações relacionadas à segurança pública e ao trânsito, normativas administrativas e Procedimentos Operacionais Padrão publicados pela corporação, além de artigos científicos, livros, dissertações e teses que abordam temas relacionados à gestão pública, modernização institucional, padronização de processos e atividade policial. De acordo com Marconi e Lakatos

(2021), a pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador entrar em contato com produções científicas já elaboradas, permitindo a construção de bases teóricas sólidas para a análise do objeto estudado.

A seleção do material ocorreu mediante critérios de relevância temática, atualidade e relação direta com o objeto de estudo. Foram incluídas publicações disponíveis em bases científicas nacionais, como SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES, bem como documentos oficiais da Polícia Militar do Pará e de órgãos governamentais. Foram excluídos materiais sem fundamentação científica, documentos desatualizados ou que não apresentassem relação direta com a temática proposta. Conforme destaca Roberto K. Yin (2016), a utilização de múltiplas fontes de evidência fortalece a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a busca bibliográfica foram utilizados os descritores "segurança pública", "policiamento rodoviário", "procedimentos operacionais padrão", "governança pública", "gestão por processos" e "eficiência administrativa". A análise dos documentos foi realizada por meio das etapas propostas por Bardin (2016): pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, possibilitando a construção das categorias temáticas utilizadas na discussão dos dados.

6

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, proposta por Laurence Bardin (2016), que consiste em um conjunto de procedimentos sistemáticos de descrição e interpretação das informações coletadas. A partir dessa técnica, foram identificadas categorias relacionadas à padronização dos procedimentos operacionais, eficiência administrativa, segurança operacional, redução de falhas nas intervenções policiais e modernização da gestão pública. A interpretação dos resultados ocorreu mediante o confronto entre os referenciais teóricos e os documentos institucionais analisados.

Por se tratar de uma pesquisa fundamentada exclusivamente em revisão bibliográfica e análise documental de acesso público, sem envolvimento direto de seres humanos ou animais, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme disposto na Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que dispensa apreciação ética para pesquisas que utilizam informações de domínio público. Ainda assim, foram observados os princípios éticos da pesquisa científica, assegurando-se a correta citação das fontes consultadas e o respeito à propriedade intelectual dos autores utilizados na construção do estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Histórico e evolução do Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará

O Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará constitui uma modalidade especializada de policiamento ostensivo voltada à fiscalização do trânsito, prevenção de acidentes e preservação da ordem pública nas rodovias estaduais. Sua estruturação está associada ao processo de especialização das atividades policiais ocorrido após a promulgação da Constituição Federal de 1988, que atribuiu às Polícias Militares a função de polícia ostensiva e preservação da ordem pública (BRASIL, 1988). A necessidade de ampliar o controle e a segurança nas rodovias estaduais paraenses impulsionou a criação de unidades especializadas destinadas à fiscalização viária e ao atendimento de ocorrências de trânsito. Nesse contexto, o Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) passou a desempenhar papel estratégico na execução das políticas públicas de segurança viária, atuando na prevenção de acidentes, combate a ilícitos penais e proteção dos usuários das rodovias estaduais (PARÁ, 2006).

A consolidação do Policiamento Rodoviário ocorreu com a publicação da Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre a Organização Básica da Polícia Militar do Pará. A referida legislação fortaleceu a estrutura administrativa e operacional da corporação, estabelecendo bases para o desenvolvimento das unidades especializadas e para a modernização dos serviços prestados à sociedade (PARÁ, 2006).

Segundo Bresser-Pereira (1998), a modernização das organizações públicas está diretamente relacionada à adoção de mecanismos capazes de promover maior eficiência, racionalização dos processos e melhoria dos resultados institucionais. No âmbito da segurança pública, essa transformação envolve não apenas investimentos em tecnologia, mas também a implementação de instrumentos de gestão que permitam maior controle e padronização das atividades operacionais. Nessa perspectiva, Chiavenato (2021) destaca que a padronização dos processos constitui ferramenta essencial para o aumento da eficiência organizacional, pois reduz falhas, facilita a capacitação dos profissionais e promove maior uniformidade na execução das atividades. Tais aspectos tornam-se particularmente relevantes nas instituições policiais, onde as decisões operacionais frequentemente envolvem riscos à integridade dos agentes e da população.

Nos últimos anos, o Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará passou por um processo contínuo de aperfeiçoamento institucional, incorporando tecnologias digitais, sistemas de monitoramento e novos protocolos operacionais. Como resultado desse processo,

a corporação publicou cinco novos Procedimentos Operacionais Padrão voltados especificamente às atividades de fiscalização de trânsito nas rodovias estaduais, contemplando abordagens em bloqueios policiais, utilização de drones, intervenção em interdições de vias, combate à embriaguez ao volante e identificação veicular e documental (PMPA, 2025).

De acordo com a Polícia Militar do Pará (2025), os novos POPs foram elaborados para integrar o Processo de Policiamento de Trânsito da corporação, alinhando as ações operacionais às diretrizes da Lei Complementar nº 053/2006, ao Manual de Policiamento Ostensivo Geral e às normas do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). A iniciativa demonstra a busca institucional por maior eficiência, segurança jurídica e padronização das atividades desenvolvidas nas rodovias estaduais.

Para Secchi (2022), a adoção de mecanismos de governança e padronização representa importante estratégia de modernização da administração pública, pois fortalece a previsibilidade das ações estatais, amplia a transparência institucional e contribui para a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão. Sob essa ótica, a implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão no Policiamento Rodoviário da PMPA configura-se como uma importante ferramenta de gestão voltada ao aperfeiçoamento da atuação policial e à promoção da segurança viária no Estado do Pará.

Modernização da segurança pública

A eficiência administrativa constitui um dos princípios fundamentais da Administração Pública brasileira, previsto no artigo 37 da Constituição Federal. Sua aplicação nas instituições policiais exige a adoção de mecanismos capazes de otimizar recursos, aperfeiçoar processos e aumentar a capacidade de resposta às demandas sociais (DI PIETRO, 2023). Bayley (2006) argumenta que as organizações policiais modernas devem fundamentar suas ações em planejamento, análise de dados e protocolos operacionais previamente definidos. Nesse modelo, a eficiência não está relacionada apenas à produtividade, mas também à qualidade das decisões e à capacidade institucional de produzir resultados efetivos para a sociedade.

Ratcliffe (2016) acrescenta que a utilização de procedimentos padronizados reduz a subjetividade das decisões operacionais, fortalece a segurança jurídica dos agentes e contribui para o aumento da efetividade das intervenções policiais. Dessa forma, os POPs podem ser

compreendidos como instrumentos de gestão capazes de alinhar eficiência administrativa, segurança operacional e qualidade dos serviços públicos.

No contexto da segurança pública, esse processo torna-se ainda mais relevante em razão da crescente complexidade dos fenômenos criminais, do aumento das demandas sociais por segurança e da necessidade de aprimoramento contínuo das instituições responsáveis pela preservação da ordem pública. Nesse cenário, a modernização institucional envolve a adoção de novas tecnologias, modelos de gestão, mecanismos de governança e estratégias voltadas para o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados à sociedade (SECCHI, 2022).

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a segurança pública como dever do Estado e responsabilidade de todos, atribuindo aos órgãos policiais a missão de preservar a ordem pública e proteger os direitos fundamentais dos cidadãos (BRASIL, 1988). A partir desse marco constitucional, intensificaram-se os debates acerca da necessidade de modernização das instituições policiais, visando torná-las mais eficientes, transparentes e alinhadas aos princípios da administração pública previstos no artigo 37 da Constituição Federal, especialmente os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (DI PIETRO, 2023).

Segundo Chiavenato (2021), a eficiência organizacional está diretamente relacionada à capacidade de utilizar os recursos disponíveis de maneira racional e estratégica para alcançar os objetivos institucionais com o menor desperdício possível.

De acordo com Pizzini e Silva (2023), os Procedimentos Operacionais Padrão representam instrumentos estratégicos para a gestão organizacional, pois contribuem para a uniformização das atividades, redução de retrabalho e melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas instituições públicas. A discussão sobre modernização administrativa ganhou maior relevância no Brasil a partir da Reforma Gerencial do Estado, proposta por Bresser-Pereira (1998). O autor argumenta que a administração pública burocrática, embora tenha sido fundamental para a consolidação do Estado moderno, tornou-se insuficiente para responder às novas demandas sociais. Dessa forma, passou-se a defender um modelo gerencial fundamentado em resultados, desempenho institucional e qualidade dos serviços públicos. Para Bresser-Pereira (1998), a eficiência administrativa deve ser alcançada por meio da racionalização dos processos, descentralização das decisões, planejamento estratégico e fortalecimento dos mecanismos de controle e avaliação.

A modernização da segurança pública acompanha essa tendência observada em outros setores da administração pública. Segundo Bayley (2006), as organizações policiais contemporâneas necessitam abandonar modelos excessivamente reativos e adotar estratégias baseadas em planejamento, análise de dados, inteligência policial e gestão eficiente dos recursos disponíveis. Para o autor, a profissionalização das instituições policiais depende da existência de procedimentos claramente definidos, treinamento contínuo e mecanismos capazes de garantir uniformidade na execução das atividades operacionais.

Corroborando essa perspectiva, Ratcliffe (2016) destaca que a atividade policial moderna deve ser orientada por informações estratégicas, planejamento operacional e utilização de tecnologias capazes de aumentar a eficiência das ações preventivas e repressivas. O autor enfatiza que a padronização dos procedimentos contribui para a redução de erros operacionais, fortalecimento da capacidade de resposta das corporações e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

No Brasil, as instituições policiais vêm implementando diversas iniciativas voltadas à modernização administrativa e operacional, incluindo a informatização dos processos, utilização de sistemas de monitoramento, emprego de tecnologias de videovigilância, análise criminal e desenvolvimento de protocolos operacionais padronizados. Essas medidas visam promover maior integração entre os órgãos de segurança pública, aumentar a produtividade das equipes e fortalecer a confiança da sociedade nas instituições policiais (SAPORI, 2022).

10

No âmbito da Polícia Militar, a modernização institucional também está associada ao fortalecimento da doutrina operacional e à adoção de instrumentos capazes de assegurar maior uniformidade na atuação dos agentes. Conforme destaca Falconi (2014), organizações que trabalham com processos padronizados apresentam melhores níveis de desempenho, menor incidência de falhas e maior capacidade de controle sobre suas atividades. Essa lógica torna-se particularmente relevante nas atividades policiais, nas quais decisões inadequadas podem gerar consequências administrativas, civis e penais tanto para os agentes quanto para a própria instituição.

A modernização da segurança pública contemporânea está diretamente relacionada à capacidade das instituições de incorporar mecanismos de governança, inovação tecnológica e gestão orientada por resultados. Nesse sentido, a governança pública constitui um conjunto de estruturas e processos destinados a direcionar, monitorar e avaliar a atuação institucional, promovendo maior transparência, accountability e efetividade das políticas públicas

(SECCHI, 2022; OECD, 2023). No âmbito das organizações policiais, a adoção de práticas de governança favorece a integração entre planejamento estratégico, gestão operacional e controle institucional, contribuindo para o fortalecimento da legitimidade das ações de segurança pública.

Segundo Denhardt e Denhardt (2015), a administração pública contemporânea deve priorizar a geração de valor público, orientando suas ações para o atendimento das necessidades da sociedade. Essa perspectiva tem influenciado a formulação de políticas de segurança pública voltadas não apenas para o combate à criminalidade, mas também para a eficiência organizacional, a transparência administrativa e a melhoria contínua dos serviços prestados aos cidadãos.

A transformação digital representa outro elemento central da modernização institucional. Conforme Mergel, Edelmann e Haug (2019), a digitalização dos processos administrativos possibilita maior integração das informações, redução da burocracia e aprimoramento da tomada de decisão baseada em evidências. Nas instituições policiais, a utilização de sistemas informatizados, ferramentas de monitoramento eletrônico, drones e bancos de dados integrados fortalece a capacidade operacional e amplia a eficiência das ações preventivas e repressivas.

Policciamento rodoviário da polícia militar do Pará e a implementação dos procedimentos operacionais padrão

A gestão por processos tem sido amplamente utilizada como estratégia para aprimorar o desempenho das organizações públicas. De acordo com Hammer (2015), a gestão por processos consiste na identificação, padronização, monitoramento e melhoria contínua das atividades organizacionais, visando aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços oferecidos. No setor público, essa abordagem contribui para a racionalização das rotinas administrativas, redução de desperdícios e fortalecimento da capacidade institucional. Para Paim et al. (2009), a gestão por processos permite maior controle das atividades organizacionais, favorecendo a padronização dos procedimentos e a obtenção de resultados mais consistentes.

Nesse contexto, os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) constituem instrumentos fundamentais da gestão por processos, uma vez que estabelecem diretrizes claras para a execução das atividades, reduzindo a variabilidade das ações e promovendo maior uniformidade operacional. Conforme Falconi (2014), a padronização é condição indispensável

para a melhoria contínua da qualidade e para o alcance de elevados níveis de desempenho organizacional.

O Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará (PMPA) constitui uma modalidade especializada de policiamento ostensivo voltada à fiscalização do trânsito, prevenção de acidentes, combate aos ilícitos penais e preservação da ordem pública nas rodovias estaduais. Sua atuação encontra respaldo no artigo 144 da Constituição Federal, que atribui às Polícias Militares a função de polícia ostensiva e preservação da ordem pública (BRASIL, 1988), bem como na Lei Complementar Estadual nº 053/2006, que dispõe sobre a Organização Básica da Polícia Militar do Pará e estabelece as competências das unidades especializadas da corporação (PARÁ, 2006).

A crescente complexidade das ocorrências registradas nas rodovias estaduais exige dos profissionais de segurança pública elevado grau de preparo técnico, capacidade de tomada de decisão e observância rigorosa dos princípios da legalidade e da eficiência administrativa. Nesse contexto, a padronização das ações operacionais surge como importante mecanismo de gestão, capaz de assegurar maior uniformidade na execução das atividades policiais e reduzir a margem de subjetividade durante as intervenções. Segundo Chiavenato (2021), organizações que desenvolvem processos padronizados tendem a alcançar melhores resultados institucionais, uma vez que promovem maior controle das atividades, redução de erros operacionais e aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados.

12

A implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) insere-se justamente nessa perspectiva de modernização institucional. De acordo com Vantropa (2025), os POPs constituem instrumentos fundamentais para o fortalecimento da segurança jurídica dos agentes públicos, pois estabelecem parâmetros técnicos e legais previamente definidos para a execução das atividades operacionais. O autor ressalta que a padronização das condutas reduz divergências de atuação, amplia a previsibilidade das ações policiais e fortalece a legitimidade institucional perante a sociedade. Além disso, a utilização de protocolos operacionais contribui para a transparência administrativa e para a consolidação de boas práticas profissionais, aspectos essenciais à governança pública contemporânea.

Conforme Thereza (2024), a adoção de práticas de governança e gestão por processos fortalece a capacidade institucional dos órgãos públicos, contribuindo para maior transparência, controle administrativo e melhoria contínua dos serviços oferecidos à sociedade.

Sob essa mesma perspectiva, Lobo e Cysneiros Filho (2026), ao analisarem a percepção de policiais militares sobre a aplicabilidade dos Procedimentos Operacionais Padrão, identificaram que esses instrumentos exercem papel decisivo na orientação da tomada de decisão durante as ocorrências. Os autores verificaram que a adoção dos POPs proporciona maior segurança aos profissionais, reduz falhas procedimentais e fortalece a proteção jurídica dos agentes diante da crescente judicialização das ações policiais. Os resultados do estudo demonstram ainda que a existência de protocolos claros e objetivos favorece a padronização das abordagens e contribui para a melhoria da qualidade do serviço prestado à população.

No âmbito da Polícia Militar do Pará, o processo de modernização do Policiamento Rodoviário ganhou significativo impulso com a publicação de cinco novos Procedimentos Operacionais Padrão destinados especificamente às atividades de fiscalização e policiamento de trânsito nas rodovias estaduais. Os novos protocolos contemplam áreas estratégicas da atuação policial, incluindo procedimentos de fiscalização e abordagem durante bloqueios policiais, protocolos de primeira intervenção em interdições de vias estaduais, utilização de drones em operações de fiscalização, atuação em casos de embriaguez ao volante ou uso de substâncias psicoativas e procedimentos de identificação veicular e documental (PMPA, 2025).

A adoção de Procedimentos Operacionais Padrão pela Polícia Militar do Pará evidencia a busca institucional pela uniformização das ações, redução de falhas operacionais e fortalecimento da segurança jurídica dos agentes. No âmbito do policiamento rodoviário, a corporação estruturou procedimentos específicos para atividades de fiscalização, bloqueios policiais, utilização de drones, identificação veicular e atuação diante de condutores sob influência de álcool ou substâncias psicoativas, demonstrando a aplicação prática dos princípios de eficiência e padronização administrativa.

A adoção dessas medidas demonstra o alinhamento da corporação aos princípios da administração pública gerencial, que privilegia a eficiência, a racionalização dos processos e a busca por resultados concretos para a sociedade (BRESSER-PEREIRA, 1998). Conforme destaca Secchi (2022), a modernização das organizações públicas depende da implementação de mecanismos de governança capazes de promover maior previsibilidade, controle e qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos. Nesse sentido, os POPs representam instrumentos de gestão que permitem uniformizar procedimentos, otimizar recursos e fortalecer a capacidade institucional da organização policial.

Um dos aspectos mais inovadores desse processo de modernização refere-se à regulamentação do emprego de drones nas atividades de policiamento rodoviário. O uso dessas tecnologias está alinhado às tendências contemporâneas de policiamento orientado pela informação e pela inteligência policial, ampliando a capacidade de monitoramento das rodovias e possibilitando respostas mais rápidas e eficientes às ocorrências. Ratcliffe (2016) argumenta que a incorporação de tecnologias ao trabalho policial contribui significativamente para o aumento da eficiência operacional, uma vez que amplia a capacidade de coleta de informações, reduz riscos aos agentes e melhora a qualidade das decisões estratégicas e operacionais.

Outro avanço relevante encontra-se nos protocolos destinados à intervenção em interdições de vias estaduais. Esses procedimentos estabelecem diretrizes voltadas à mediação de conflitos, gerenciamento de crises e preservação dos direitos fundamentais dos cidadãos, reforçando a atuação policial pautada nos princípios da proporcionalidade, legalidade e respeito aos direitos humanos. Tal perspectiva encontra respaldo em Bayley (2006), para quem a profissionalização das instituições policiais depende da existência de normas claras que orientem a atuação dos agentes e fortaleçam a confiança da sociedade nas organizações responsáveis pela segurança pública.

Além do caráter operacional, os novos POPs também apresentam relevante dimensão preventiva e educativa. Os procedimentos relacionados ao combate à embriaguez ao volante, por exemplo, detalham os protocolos para utilização do etilômetro e os encaminhamentos previstos no Código de Trânsito Brasileiro, contribuindo para a uniformização das ações fiscalizatórias e para a redução dos índices de acidentes causados pelo consumo de álcool. Essa abordagem reforça o entendimento de que o policiamento rodoviário não se limita à repressão de infrações, mas desempenha papel fundamental na promoção da segurança viária e na preservação da vida.

Conforme destacou o Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará, Coronel Sérgio Neves, a implementação dos novos Procedimentos Operacionais Padrão representa mais uma etapa do processo de modernização institucional da corporação, garantindo que as ações de policiamento de trânsito sejam executadas com técnica, legalidade, segurança e respeito aos direitos dos cidadãos (PMPA, 2025). Sob essa perspectiva, observa-se que a padronização das condutas operacionais fortalece a previsibilidade das ações policiais, amplia a confiança social na instituição e contribui para o aperfeiçoamento da prestação do serviço público de segurança.

Dessa forma, a implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão no Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará configura-se como uma importante estratégia de gestão pública e modernização institucional, alinhada às diretrizes contemporâneas de eficiência administrativa, governança pública e profissionalização policial. Ao promover maior uniformidade das ações, segurança jurídica dos agentes e qualidade dos serviços prestados à população, os POPs consolidam-se como instrumentos essenciais para o fortalecimento da atuação policial nas rodovias estaduais paraenses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciam que a implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão no Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará apresenta convergência com os pressupostos da governança pública contemporânea. Conforme Secchi (2022), organizações públicas que adotam instrumentos de padronização e controle de processos tendem a apresentar maior capacidade institucional, previsibilidade das ações e eficiência operacional.

Observou-se que os POPs analisados contribuem para a uniformização das condutas operacionais, redução de falhas procedimentais e fortalecimento da segurança jurídica dos agentes. Esses achados corroboram as contribuições de Falconi (2014) e Hammer (2015), segundo os quais a padronização dos processos constitui elemento essencial para a melhoria da qualidade organizacional e para o aumento do desempenho institucional.

Além disso, a incorporação de tecnologias como drones e sistemas de monitoramento demonstra alinhamento com os princípios da transformação digital no setor público. Conforme Mergel, Edelmann e Haug (2019), a inovação tecnológica potencializa a eficiência dos processos organizacionais e amplia a capacidade de tomada de decisão baseada em evidências. Nesse sentido, a experiência da PMPA evidencia uma tendência de modernização institucional compatível com as práticas contemporâneas de gestão pública.

Os resultados também reforçam a perspectiva de Bayley (2006) e Ratcliffe (2016), para os quais a profissionalização das instituições policiais depende da existência de protocolos claros, treinamento contínuo e mecanismos de controle capazes de assegurar uniformidade na execução das atividades operacionais. Assim, os POPs analisados configuram-se como instrumentos estratégicos para o fortalecimento da eficiência administrativa, da governança institucional e da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

A análise dos documentos institucionais da Polícia Militar do Pará, da legislação aplicável e da literatura especializada permitiu identificar que a implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) no âmbito do Policiamento Rodoviário representa uma importante estratégia de modernização institucional, alinhada aos princípios da eficiência, legalidade e padronização administrativa. Os resultados demonstram que a adoção dos novos protocolos operacionais fortalece a capacidade de resposta da corporação diante das diversas ocorrências registradas nas rodovias estaduais, proporcionando maior uniformidade nas ações desenvolvidas pelas guarnições.

Entre os principais resultados observados destaca-se a publicação de cinco novos Procedimentos Operacionais Padrão voltados especificamente às atividades de fiscalização e policiamento de trânsito nas rodovias estaduais paraenses. Os protocolos contemplam procedimentos relacionados à fiscalização e abordagem durante bloqueios policiais, primeira intervenção em interdições de vias, utilização de drones em operações rodoviárias, atuação diante de condutores sob efeito de álcool ou substâncias psicoativas e identificação veicular e documental em ações policiais (PMPA, 2025). A abrangência desses procedimentos evidencia a preocupação institucional em estabelecer diretrizes claras para situações operacionais complexas e recorrentes no cotidiano do policiamento rodoviário.

16

Os resultados obtidos corroboram o entendimento de Chiavenato (2021), segundo o qual a padronização dos processos organizacionais contribui para a redução de falhas, melhoria da produtividade e aumento da eficiência institucional. No contexto analisado, verificou-se que os POPs funcionam como instrumentos orientadores da atuação policial, reduzindo interpretações divergentes e proporcionando maior previsibilidade nas ações desenvolvidas em campo. Tal aspecto é particularmente relevante em ocorrências que exigem decisões rápidas e elevado grau de responsabilidade técnica por parte dos agentes de segurança pública.

Outro resultado relevante refere-se ao fortalecimento da segurança jurídica dos policiais militares. Conforme apontado por Vantropa (2025), os Procedimentos Operacionais Padrão estabelecem parâmetros técnicos e legais previamente definidos, reduzindo riscos decorrentes de decisões tomadas em situações de elevada complexidade operacional. No caso da PMPA, a existência de protocolos específicos para abordagens, fiscalizações e intervenções em rodovias estaduais contribui para que a atuação policial ocorra em conformidade com os princípios constitucionais da legalidade, proporcionalidade e respeito aos direitos fundamentais dos cidadãos.

A pesquisa também evidenciou que a implementação dos POPs está diretamente relacionada ao processo de modernização administrativa discutido por Bresser-Pereira (1998) e Secchi (2022). Os novos procedimentos demonstram a adoção de práticas gerenciais voltadas ao aperfeiçoamento da gestão pública, incorporando mecanismos de governança, planejamento operacional e controle das atividades institucionais. Nesse sentido, os POPs não se limitam à orientação técnica das abordagens policiais, mas configuram-se como instrumentos de gestão capazes de promover maior eficiência organizacional e melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Destaca-se ainda a regulamentação do emprego de drones nas operações de fiscalização rodoviária. Esse resultado demonstra a incorporação de recursos tecnológicos ao processo de policiamento, ampliando a capacidade de monitoramento das rodovias estaduais e contribuindo para a obtenção de informações estratégicas em tempo real. Conforme Ratcliffe (2016), a utilização de tecnologias aplicadas à atividade policial potencializa a eficiência operacional, fortalece a inteligência policial e reduz a exposição dos agentes a situações de risco. Dessa forma, a adoção desse recurso representa um avanço significativo na modernização do Policiamento Rodoviário da PMPA.

No que se refere à missão institucional da Polícia Militar do Pará, os resultados indicam que os Procedimentos Operacionais Padrão contribuem diretamente para o cumprimento das atribuições constitucionais da corporação. Ao promover maior uniformidade nas ações, aprimorar a segurança operacional dos agentes e fortalecer a qualidade do atendimento prestado aos usuários das rodovias estaduais, os POPs favorecem a preservação da ordem pública, a proteção da vida e a promoção da segurança viária. Assim, verifica-se que a implementação desses instrumentos está alinhada ao propósito institucional de oferecer serviços de segurança pública cada vez mais eficientes, transparentes e orientados para os interesses da sociedade.

Quadro 1 – Contribuições dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para a Gestão Pública e os Princípios da Administração Pública

Elemento Estruturante do POP	Contribuição para a Gestão Institucional	Princípio da Administração Pública Relacionado	Impacto na Atividade Policial
Definição de responsável	Estabelece controle das ações e responsabilização funcional dos agentes envolvidos	Eficiência Moralidade	Melhora a coordenação e das equipes e reduz falhas na execução das atividades

Elemento Estruturante POP	do	Contribuição para a Gestão Institucional	Princípio da Administração Pública Relacionado	Impacto na Atividade Policial
Fundamentação legal		Garante respaldo jurídico para as ações policiais e conformidade com a legislação vigente	Legalidade	Fortalece a segurança jurídica dos policiais militares e da instituição
Materiais necessários		Permite planejamento prévio dos recursos operacionais indispensáveis à missão	Eficiência	Favorece a adequada preparação das equipes e otimiza os resultados operacionais
Atividades críticas		Identifica situações de maior risco operacional e direciona medidas preventivas	eficiência e Moralidade	Contribui para a proteção dos agentes, dos cidadãos e do patrimônio público
Sequência das ações		Define procedimentos padronizados para execução das atividades operacionais	Impessoalidade e Eficiência	Reduz improvisações, e minimiza erros e aumenta a uniformidade das intervenções policiais
Distribuição de funções		Organiza as atribuições dos integrantes da operação de forma clara e objetiva	Eficiência	Amplia a coordenação, a comunicação e a produtividade das equipes
Procedimentos documentados		Formaliza as orientações institucionais e assegura transparência administrativa	Publicidade	Facilita a fiscalização, o controle e a consulta dos procedimentos operacionais
Revisão periódica dos POPs		Possibilita atualização contínua dos protocolos conforme mudanças legais e operacionais	eficiência e Legalidade	Mantém os procedimentos adequados às demandas contemporâneas da segurança pública
Padronização institucional		Uniformiza a atuação policial em diferentes contextos operacionais	Impessoalidade	Garante tratamento isonômico das ocorrências e maior previsibilidade das ações
Controle e monitoramento das ações		Permite avaliação dos procedimentos e aperfeiçoamento contínuo dos processos	Moralidade e Eficiência	Fortalece a governança institucional e a qualidade dos serviços prestados à sociedade

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Procedimento Operacional Padrão nº 018.003 da Polícia Militar do Pará e nos princípios constitucionais da Administração Pública.

A análise documental dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Polícia Militar do Pará evidencia um elevado nível de organização, planejamento e sistematização das atividades operacionais desenvolvidas pela corporação. Os documentos analisados demonstram que cada procedimento é estruturado de forma detalhada, contemplando a definição das responsabilidades dos agentes envolvidos, a descrição dos materiais necessários para a execução das atividades, a fundamentação legal que ampara a atuação policial, a identificação das atividades consideradas críticas e a apresentação sequencial das ações a serem realizadas durante o atendimento das ocorrências.

No caso específico do POP voltado à fiscalização e abordagens durante bloqueios policiais em rodovias estaduais, observa-se a preocupação institucional em estabelecer diretrizes claras capazes de orientar a atuação dos policiais militares em situações que exigem elevado grau de atenção, coordenação e segurança. O procedimento prevê desde a organização prévia da operação, incluindo a sinalização adequada da via e a distribuição das funções entre os integrantes da guarnição, até os protocolos relacionados à abordagem de veículos, realização de buscas pessoais e veiculares e adoção de medidas de segurança voltadas à proteção dos agentes, dos abordados e dos demais usuários da via. A padronização dessas atividades contribui significativamente para a redução da subjetividade na tomada de decisões, minimizando a ocorrência de erros operacionais e promovendo maior uniformidade na execução das ações policiais.

19

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição da implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão para a modernização, padronização e eficiência das atividades desenvolvidas pelo Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará. A partir da revisão bibliográfica e da análise documental realizada, foi possível verificar que os POPs constituem importantes instrumentos de gestão pública, capazes de promover maior uniformidade das ações operacionais, fortalecimento da segurança jurídica dos agentes e melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Os resultados obtidos permitiram identificar que a adoção dos novos Procedimentos Operacionais Padrão representa um avanço significativo no processo de modernização institucional da Polícia Militar do Pará. A criação de protocolos específicos para bloqueios policiais, intervenções em interdições de vias, utilização de drones, combate à embriaguez ao

volante e identificação veicular e documental demonstra o compromisso da corporação com a profissionalização de suas atividades e com a busca permanente por maior eficiência operacional.

Observou-se que a padronização dos procedimentos contribui para a redução de falhas operacionais, melhoria da tomada de decisão e fortalecimento da previsibilidade das ações policiais. Além disso, os POPs proporcionam maior segurança jurídica aos profissionais envolvidos nas atividades de policiamento rodoviário, favorecendo uma atuação mais técnica, transparente e alinhada aos princípios constitucionais da administração pública.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa reforça as contribuições de autores como Chiavenato (2021), Bresser-Pereira (1998) e Secchi (2022), ao demonstrar que a eficiência organizacional está diretamente relacionada à existência de processos padronizados, mecanismos de governança e instrumentos de controle capazes de orientar a atuação institucional. No campo da segurança pública, tais elementos revelam-se essenciais para o fortalecimento das organizações policiais diante das crescentes demandas sociais por serviços mais eficientes e qualificados.

Sob a perspectiva prática, os resultados evidenciam que os Procedimentos Operacionais Padrão podem contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do Policiamento Rodoviário da PMPA, servindo como referência para a capacitação profissional, avaliação de desempenho e desenvolvimento de futuras estratégias institucionais. A pesquisa também demonstra que a incorporação de tecnologias e protocolos especializados representa importante caminho para a consolidação de modelos de policiamento mais modernos, eficientes e orientados por resultados.

Conclui-se, portanto, que a implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão constitui uma estratégia fundamental para o fortalecimento institucional do Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará. Ao promover maior eficiência administrativa, segurança operacional, padronização das condutas e qualidade do serviço público, os POPs consolidam-se como instrumentos essenciais para a modernização da atividade policial e para o cumprimento da missão constitucional de preservação da ordem pública e proteção da sociedade paraense. Recomenda-se, para estudos futuros, a realização de pesquisas de campo com policiais militares e gestores da área, a fim de avaliar empiricamente os impactos dos POPs na rotina operacional e nos indicadores de desempenho do policiamento rodoviário.

Do ponto de vista científico, o estudo amplia as discussões acerca da aplicação de instrumentos de gestão na segurança pública, demonstrando que a padronização operacional pode contribuir para o fortalecimento institucional das organizações policiais. Sob a perspectiva prática, os resultados fornecem subsídios para futuras avaliações sobre o impacto dos POPs nos indicadores de desempenho do Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará.

A análise dos Procedimentos Operacionais Padrão da Polícia Militar do Pará evidencia que a padronização das atividades constitui importante mecanismo de modernização institucional. A estrutura documental observada nos POPs demonstra preocupação com a definição de responsabilidades, observância da legislação vigente, mitigação de riscos operacionais e aprimoramento contínuo das atividades policiais. Dessa forma, os POPs consolidam-se como instrumentos estratégicos para o fortalecimento da gestão pública, da eficiência administrativa e da qualidade dos serviços prestados à sociedade paraense.

Embora os Procedimentos Operacionais Padrão representem importante avanço para a modernização da gestão policial, sua efetividade depende de fatores complementares, como capacitação continuada dos agentes, fiscalização do cumprimento dos protocolos, atualização periódica dos documentos e disponibilidade de recursos materiais compatíveis com as exigências operacionais previstas. A ausência desses elementos pode comprometer os resultados esperados, mesmo diante da existência formal dos procedimentos padronizados.

21

Do ponto de vista científico, o estudo amplia as discussões sobre gestão por processos e padronização operacional no contexto das organizações policiais brasileiras, evidenciando como a adoção de Procedimentos Operacionais Padrão pode contribuir para o fortalecimento da governança institucional, da eficiência administrativa e da qualidade dos serviços de segurança pública. Além disso, a pesquisa reforça a relevância da aplicação de instrumentos de gestão pública no aperfeiçoamento das atividades policiais e na modernização das organizações responsáveis pela preservação da ordem pública.

Como limitação, destaca-se que a pesquisa foi desenvolvida exclusivamente por meio de revisão bibliográfica e análise documental, não contemplando entrevistas ou coleta de dados empíricos junto aos policiais rodoviários. Dessa forma, os resultados apresentados refletem a análise teórica e documental do fenômeno estudado, não permitindo mensurar diretamente os impactos dos Procedimentos Operacionais Padrão na rotina operacional dos agentes ou nos indicadores institucionais da corporação.

Recomenda-se a realização de estudos futuros com abordagem quantitativa ou estudos de caso que avaliem os impactos dos POPs sobre indicadores operacionais, redução de acidentes e produtividade policial. Sugere-se ainda a realização de pesquisas de campo junto aos profissionais do Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Pará, visando identificar percepções, desafios e resultados decorrentes da implementação dos procedimentos padronizados, ampliando o conhecimento científico sobre sua efetividade e contribuição para a modernização da segurança pública.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento: uma análise internacional**. São Paulo: EDUSP, 2006.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2016.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional**. São Paulo: Editora 34, 1998.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- DENHARDT, Janet V.; DENHARDT, Robert B. **The New Public Service: Serving, Not Steering**. 4. ed. New York: Routledge, 2015.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023.
- FALCONI, Vicente. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia**. Nova Lima: Falconi Editora, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HAMMER, Michael. What is Business Process Management? In: VOM BROCKE, Jan; ROSEMAN, Michael (org.). **Handbook on Business Process Management**. Berlin: Springer, 2015. p. 3-16.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LOBO, Sophia Wieczorek; CYSNEIROS FILHO, José Nivaldo Cordeiro. A percepção dos policiais militares sobre a aplicabilidade do Procedimento Operacional Padrão. **Revista Brasileira de Educação, Segurança e Polícia**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 45-62, 2026.

MERGEL, Ines; EDELMANN, Noella; HAUG, Nathalie. Defining digital transformation: Results from expert interviews. **Government Information Quarterly**, v. 36, n. 4, 2019.

OECD. **Government at a Glance 2023**. Paris: OECD Publishing, 2023.

PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinicius; CAULLIRAUX, Heitor; CLEMENTE, Rafael. **Gestão de processos: pensar, agir e aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PARÁ. **Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006**. Dispõe sobre a Organização Básica da Polícia Militar do Pará. Belém: Governo do Estado do Pará, 2006.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. **Procedimentos Operacionais Padrão do Processo de Policiamento de Trânsito**. Belém: Polícia Militar do Pará, 2025.

PIZZINI, André; SILVA, Rafael. Padronização de processos e eficiência organizacional: contribuições dos Procedimentos Operacionais Padrão. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 4, 2023.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ (PMPA). **Polícia Militar do Pará adota novos procedimentos para o policiamento de trânsito nas rodovias estaduais**. Belém: PMPA, 2025.

RATCLIFFE, Jerry H. **Intelligence-Led Policing**. 2. ed. New York: Routledge, 2016.

23

SAPORI, Luís Flávio. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2022.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

SILVA JUNIOR, José et al. Procedimentos Operacionais Padrão como ferramenta de gestão organizacional. **Revista de Gestão e Processos**, v. 5, n. 2, 2020.

THEREZA, Maria Fernanda. Governança, gestão por processos e Procedimentos Operacionais Padrão na administração pública. **Revista Gestão Pública Contemporânea**, v. 12, n. 1, p. 78-95, 2024.

VANTROBA, N. C. Eficiência policial e segurança jurídica: o papel dos Procedimentos Operacionais Padrão na atuação policial. **Revista Ibero-Americana de Estratégia, Administração e Segurança Pública**, v. 8, n. 2, p. 112-129, 2025.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.